



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mamona

Os preços médios do caroço de algodão apresentaram oscilações tanto negativas quanto positivas em junho, comparado com maio, como mostra a Tabela 1. O estado da São Paulo apresentou a maior queda percentual, passando de R\$675,00/ton. para R\$383,33/ton., retração de -43,21%. Bahia foi o estado a apresentar a maior oscilação positiva nos preços, com 37,07%, terminando o mês com o preço R\$562,00/ton.

Tabela 1: Preços médios do caroço de algodão, em R\$/tonelada

Estado	BA	GO	MG	MS	MT	SP	Média
Janeiro	750,00	565,00	650,00	550,00	405,00	666,67	597,78
Fevereiro	687,00	562,38	650,88	527,25	402,38	671,25	583,52
Março	570,00	557,50	671,14	485,00	397,50	653,41	555,76
Abril	442,00	557,50	654,00	485,00	397,50	537,50	512,25
Maio	410,00	-	647,50	485,00	397,50	675,00	523,00
Junho	562,00	520,63	650,00	612,50	460,00	383,33	531,41
Varição Mensal (%)	37,07	-6,61	0,39	26,29	15,72	-43,21	1,61

Fonte: Dados coletados na Abrapa

Segundo dados do IMEA a queda no preço do caroço de algodão no estado de Mato Grosso se deve ao baixo volume disponível para negociação nas últimas semanas, além disso, existe uma expectativa de incremento no preço para as próximas semanas.

Segundo estimativa da Conab, o estado de São Paulo apresentou queda na produtividade do caroço de algodão -5,3%, contudo, ainda assim a produção cresceu 30,7% em relação a safra passada, estimasse produzir 16,6mil/ton. nesta safra.

Neste contexto, a queda no preço desse produto se justifica em virtude do excesso de oferta no mercado. Atrelado a isso, a queda na demanda pelo caroço se justifica por seu destino, que é o da produção de óleos, um mercado atualmente em





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

baixa. Sendo assim, um acúmulo inesperado de oferta e com uma demanda reduzida, era de se esperar uma baixa nos preços.

